



RESPOSTAS AO PARLAMENTO EUROPEU
QUESTIONÁRIO DESTINADO AO COMISSÁRIO INDIGITADO
Carlos MOEDAS
Investigação, Ciência e Inovação

1. Competência geral, empenho europeu e independência pessoal

Quais são os aspetos das suas qualificações e experiência pessoal que considera particularmente relevantes para exercer as funções de Comissário e promover o interesse geral europeu, nomeadamente no domínio pelo qual poderá vir a ser responsável? Quais são as suas motivações? De que modo contribuirá para a apresentação da agenda estratégica da Comissão?

Que garantias de independência pode dar ao Parlamento Europeu e como tenciona assegurar que nenhuma das suas atividades passadas, presentes ou futuras possa levantar dúvidas sobre o desempenho das suas funções na Comissão?

Servi o Governo do meu país durante uma das crises económicas mais graves das últimas décadas. Sob a autoridade direta do Primeiro-Ministro, fui incumbido do acompanhamento do Programa de Ajustamento Português acordado com a UE/FMI (78 mil milhões de euros). A gravidade da crise, o nível da pressão social e política, a inerente complexidade política do processo e o escrutínio dos mercados financeiros mundiais permitiram-me ter uma visão aprofundada dos vários desafios que a Europa enfrenta atualmente.

Chefiei uma equipa que trabalhou ultrapassando a compartimentação das diversas políticas e que negociou com as diferentes partes interessadas a implementação de um ajustamento difícil, mas também de uma agenda ambiciosa de reformas estruturais. Essas reformas eram necessárias para gerar um ambiente em que novos operadores e novas formas de inovação e criatividade pudessem prosperar. A minha experiência de trabalho intersetorial centrada na obtenção de resultados, também informada pela minha anterior experiência no setor privado, pode ser particularmente relevante num domínio em que é essencial uma abordagem pluridisciplinar para garantir a obtenção de resultados.

Gostaria de contribuir para a criação de uma União Europeia que tenha cada vez mais ao seu dispor instrumentos que lhe permitam assegurar que esta crise não voltará a repetir-se. Estou particularmente motivado para enfrentar o desafio da promoção da investigação, da ciência e da inovação em toda a Europa, uma vez que estou firmemente convicto que estes são os ingredientes-chave para construir uma economia europeia sustentável e dinâmica, baseada no conhecimento e na criatividade e não na dívida e em modelos empresariais estagnados.

O meu principal contributo para a agenda estratégica da Comissão será harmonizar o trabalho neste domínio com as prioridades definidas nas Orientações Políticas apresentadas pelo Presidente eleito Jean-Claude Juncker ao Parlamento Europeu, em especial a nova dinâmica em prol do emprego, do crescimento e do investimento. Nesta matéria, estou convencido de que a minha experiência no setor privado é muito relevante: trabalhei 18 anos em diferentes setores, desde o ambiente e o abastecimento e tratamento de água até ao setor financeiro e imobiliário. Tenciono também contribuir plenamente para outras prioridades conexas, como o mercado único digital, a União da Energia, o euro e o diálogo social, bem como para a realização do objetivo de tornar a Europa um protagonista mundial mais forte através da cooperação científica internacional. A excelência em ciência e investigação, uma cultura de inovação entre empresas e a resposta a

desafios sociais são fatores essenciais para gerar um novo ciclo de prosperidade e de autoconfiança na Europa.

Tomo muito a sério as obrigações de total independência estabelecidas, designadamente, no artigo 17.º do Tratado da União Europeia, bem como nos artigos 245.º e 339.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia e no Código de Conduta dos Comissários. A minha declaração de interesses está completa e acessível ao público. Se a minha nomeação for confirmada pelo Parlamento Europeu, defenderei o interesse geral da União Europeia e assegurarei a aplicação dos Tratados. Creio que as minhas atividades passadas demonstram a minha capacidade e vontade de trabalhar para a realização do projeto europeu e a defesa das suas regras. A nível pessoal, sou também um beneficiário direto das muitas realizações da União Europeia, desde o Programa Erasmus até à liberdade de circulação dos trabalhadores.

2. Gestão da pasta e cooperação com o Parlamento Europeu

De que modo avaliaria o seu papel enquanto membro do Colégio de Comissários? Em que sentido se consideraria responsável e obrigado a prestar contas, perante o Parlamento, por ações suas ou dos seus serviços?

Que compromissos específicos está disposto a assumir em termos de reforço da transparência, de maior cooperação e de tomada em consideração efetiva das posições e pedidos ao Parlamento em matéria de iniciativa legislativa? Relativamente às iniciativas previstas e aos procedimentos em curso, está disposto a transmitir ao Parlamento as informações e os documentos, em pé de igualdade com o Conselho?

Tal como sublinhado pelo Presidente eleito Jean-Claude Juncker, os desafios complexos que a Europa enfrenta exigem uma nova forma de trabalho na Comissão Europeia. Com a minha experiência governamental aprendi que, para superar obstáculos difíceis e implementar reformas, é necessário quebrar compartimentações artificiais e trabalhar em equipa. A minha preocupação suprema será a defesa inabalável dos interesses da União Europeia numa perspetiva colegial

É também crucial estabelecer prioridades e concentrar a atenção nos domínios em que é efetivamente possível uma verdadeira mudança. A minha pasta em particular exige uma forte coordenação e trabalho a nível horizontal e, caso se confirme a minha nomeação, terei o privilégio de trabalhar diariamente com quatro Vice-Presidentes e com vários Comissários, coordenando as políticas de investigação e inovação entre todos os domínios, conforme estabelecido na minha carta de missão.

Naturalmente que tal inclui a articulação com o Parlamento Europeu. Neste contexto, estou empenhado em cooperar estreitamente com o Parlamento Europeu para podermos enfrentar eficazmente os importantes desafios económicos e sociais com que a União Europeia se vê confrontada e a que podemos dar resposta através da investigação, da ciência e da inovação. Acredito que podemos avançar muito mais se existir um intercâmbio regular de ideias entre ambas as instituições. Estarei, em especial, presente nos importantes debates que devemos realizar e estarei regulamente presente na Comissão ITRE, garantindo um fluxo direto de informação com o seu Presidente. Em matéria de prestação de contas, é claro que me reunirei com a Comissão do Controlo Orçamental, em particular no âmbito do procedimento de quitação. Estarei também disponível para a realização de reuniões bilaterais com os Deputados do Parlamento Europeu e estudarei os seus pedidos em matéria de políticas de uma forma justa, completa e imparcial.

Por conseguinte, reitero o meu forte apoio às intenções do Presidente eleito Jean-Claude Juncker de reforçar a relação especial entre o Parlamento e a Comissão, a minha intenção de participar pessoalmente em importantes negociações tripartidas e o meu empenhamento em trabalhar em estreita colaboração com o Parlamento conforme estabelecido no Acordo-Quadro.

O Presidente eleito Jean-Claude Juncker foi também muito claro e explícito quanto à importância de uma maior transparência. Comprometo-me a implementar integralmente o conjunto de medidas e disposições em matéria de transparência e de fluxo de informação entre as duas instituições, conforme estabelecido no Acordo-Quadro, e a trabalhar nesse sentido num espírito de plena cooperação, incluindo a publicação de todas as reuniões com partes interessadas e grupos de interesses, com vista à obtenção de um novo acordo interinstitucional em matéria de registo obrigatório de grupos de interesses.

No que diz respeito ao seguimento a dar às posições e pedidos do Parlamento relativos a medidas legislativas, aplicarei plenamente as disposições do Tratado de Lisboa e do Acordo-Quadro no meu domínio de competência e velarei por que a Comissão responda a resoluções ou pedidos do Parlamento, ao abrigo do artigo 225.º do TFUE, no prazo de 3 meses após a sua adoção. Neste contexto, apoio e subscrevo plenamente o compromisso assumido pelo Presidente eleito Jean-Claude Juncker de que a futura Comissão estará especialmente atenta aos relatórios sobre iniciativas legislativas.

Além disso, terei como prioridade o pleno respeito e aplicação das disposições do Acordo-Quadro relativamente a iniciativas previstas e a procedimentos em curso, assegurando uma igualdade de tratamento nas minhas relações com o Parlamento e o Conselho, nos casos em que as competências destas instituições estão em pé de igualdade.

Perguntas da Comissão sobre Indústria, Investigação e Energia

Perguntas relativas a políticas decididas pela Comissão ITRE

3. Quais são as principais prioridades que tenciona prosseguir como parte do domínio de competências que lhe é proposto, tendo em conta a importância concedida ao emprego, ao crescimento, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável? Que calendário prevê para a consecução dessas prioridades?

O meu principal objetivo como Comissário será promover condições-quadro que permitam libertar todo o potencial da investigação, da ciência e da inovação europeias. Temos de concluir a realização do Espaço Europeu da Investigação, melhorar a coordenação das políticas e assegurar uma participação alargada para que todos os Estados-Membros possam progredir. Por este motivo, tenciono trabalhar no sentido da plena realização do Espaço Europeu da Investigação e acelerar as ações da União da Inovação. O reforço das capacidades de investigação e das estratégias de inovação em todos os Estados-Membros constituirá igualmente uma prioridade. Neste contexto, um melhor acompanhamento das ações a nível nacional pode contribuir para os trabalhos no âmbito do Semestre Europeu de coordenação das políticas económicas. Promoverei também o investimento em infraestruturas de educação, investigação e inovação e procurarei maximizar sinergias com a aplicação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento a nível nacional e regional.

Uma prioridade importante para mim é garantir que os 80 mil milhões de euros do Programa-Quadro Horizonte 2020 sejam aplicados da forma mais eficaz e eficiente possível, prestando especial atenção ao objetivo de dar resposta aos desafios sociais, de construir a «escada para a excelência» e de promover as parcerias público-privadas no âmbito do Pacote Investimento na Inovação, os instrumentos financeiros inovadores, nomeadamente para as PME, a eficiência energética e a energia hipocarbónica competitiva, em especial as energias renováveis. Estas são prioridades do Parlamento Europeu e de importância crucial para a realização da principal prioridade do Presidente eleito Jean-Claude Juncker de promoção do emprego, do crescimento e do investimento.

Outra prioridade importante é garantir que as nossas políticas e estratégias de financiamento respeitem o valor da excelência na ciência e investigação. Os alicerces da posição e do potencial da Europa a nível mundial no domínio da investigação, da ciência e da inovação assentam na excelência e na liberdade criativa dos seus cientistas e investigadores. O Conselho Europeu de Investigação e outras iniciativas importantes são cruciais neste contexto. Devemos também ser mais ambiciosos em termos de colaboração internacional com o resto do mundo, promovendo a diplomacia científica e a cooperação internacional.

4. Quais são as iniciativas legislativas e não legislativas específicas que tenciona apresentar, e de acordo com que calendário? Como irá garantir, a título pessoal, a boa qualidade das propostas legislativas, a total transparência das atividades de lobbying (dirigida a V. Ex.^a e aos seus serviços) e a consulta coerente e equilibrada de todas as partes interessadas, tendo igualmente em conta a necessidade de efetuar avaliações de impacto exaustivas?

Foram recentemente aprovadas duas iniciativas legislativas importantes com o vosso pleno apoio: O Programa-Quadro Horizonte 2020 e o Pacote Investimento na Inovação.

Se for confirmada a minha nomeação como Comissário, a minha prioridade será implementar essas notáveis iniciativas e conto com o vosso apoio para esse fim. Estas iniciativas serão objeto de reexame — por exemplo, a avaliação intercalar do Programa-Quadro Horizonte 2020 — e conto com a plena participação do Parlamento Europeu neste processo.

No que diz respeito a iniciativas futuras, é claro que estudarei eventuais novas iniciativas que possam ser desenvolvidas com vista a apoiar a agenda do Presidente eleito Jean-Claude Juncker, em especial nos domínios do financiamento inovador para as PME, do reforço das capacidades de produção industrial da Europa, da eficiência energética e da energia hipocarbónica competitiva, em especial das energias renováveis, que sei serem também importantes para o Parlamento.

Analisarei ainda a necessidade de futuras iniciativas para o cumprimento dos compromissos no âmbito da União da Inovação e do Espaço Europeu da Investigação.

Qualquer proposta de nova iniciativa terá de ser submetida a uma avaliação de impacto muito rigorosa para assegurar que a ação proposta gerará valor acrescentado europeu, que respeita plenamente o princípio da subsidiariedade e que será eficaz e eficiente. As partes interessadas serão consultadas durante o processo de elaboração de qualquer novo instrumento ou iniciativa política. Com estes objetivos em mente, trabalharei em estreita colaboração com o Vice-Presidente designado Frans Timmermans.

As partes interessadas serão consultadas durante a preparação de qualquer nova iniciativa política. Este tipo de consulta contribui para que o processo decisório da UE seja transparente, tenha alvos precisos e seja coerente. As consultas, juntamente com as avaliações de impacto, aferições e pareceres de especialistas, são um instrumento-chave para uma definição de políticas transparentes e informadas.

A Comissão procede a amplas consultas antes de apresentar uma proposta política e aplica os princípios da abertura e da transparência. É no genuíno interesse da Comissão consultar as partes interessadas tão amplamente quanto possível e assegurar que estas sejam ouvidas de forma adequada no âmbito do processo de decisão política. Tal contribui para melhorar os resultados obtidos com as políticas e reforça a legitimidade da ação da UE do ponto de vista das partes interessadas e dos cidadãos.

Publicarei informações sobre todas as reuniões com as partes interessadas e representantes de grupos de interesses (lobbyists) e contribuirei para a realização do objetivo de um novo acordo interinstitucional relativo a um registo obrigatório de grupos de interesses.

5. Como Comissário responsável pela Investigação, Ciência e Inovação, como irá garantir a coordenação com os vice-presidentes em cujas equipas o seu domínio de intervenção recai, bem como com os outros comissários pertencentes às suas equipas, e como irá garantir uma cooperação reforçada com a Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia? Em particular, que medidas pretende adotar para facilitar o controlo por esta comissão dos processos legislativos e não legislativos (incluindo a preparação de atos legislativos, de atos delegados e de atos de execução) e o controlo da sua aplicação? De que maneira tenciona assegurar a informação adequada desta comissão relativamente a quaisquer acordos internacionais no seu domínio de intervenção, tendo em conta a experiência adquirida no contexto das negociações relativas à Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP)?

A investigação, a ciência e a inovação têm potencial para melhorar todos os setores da economia e da sociedade e para nos ajudar a enfrentar os nossos principais desafios sociais. Trabalhar fechado em domínios compartimentados não é uma opção.

A minha experiência no governo mostrou-me que é necessário quebrar compartimentações artificiais e trabalhar em equipa para enfrentar grandes desafios, superar obstáculos difíceis e implementar reformas. É também crucial estabelecer prioridades e concentrar a atenção nos domínios em que é efetivamente possível uma verdadeira mudança.

A minha pasta em particular implica uma forte coordenação em toda a Comissão sobre questões nos domínios da investigação, da ciência e da inovação para assegurar que as propostas e atividades da Comissão se baseiem em dados científicos sólidos e contribuam para a nossa agenda de emprego e de crescimento. Caso se confirme a minha nomeação como Comissário, terei o privilégio de trabalhar diariamente com quatro Vice-Presidentes (das pastas do Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade; do Euro e do Diálogo Social, do Mercado Único Digital e da União da Energia), e com vários outros Comissários, coordenando as políticas de inovação entre todos os domínios.

No que diz respeito a outras iniciativas, por norma trabalharei em estreita colaboração com o Vice-Presidente para o Emprego, Crescimento, Investimento e Competitividade.

Tudo farei para que todas as Comissões competentes sejam plenamente informadas ao mesmo tempo que o Conselho sobre quaisquer desenvolvimentos importantes. Terei igualmente grande prazer em participar regularmente nas reuniões da vossa Comissão e farei todo o possível para estar à vossa disposição também para reuniões bilaterais. Pedirei aos meus colaboradores que vos prestem assistência e explicações pormenorizadas sobre os atos legislativos, não legislativos, delegados e de execução, inclusive sobre a sua aplicação.

Estou ciente que, nos últimos anos, a distinção entre atos delegados e atos de execução tem suscitado algumas controvérsias interinstitucionais no âmbito do processo legislativo. Este é um assunto de interesse comum para todas as instituições e deveremos trabalhar em conjunto para acordar soluções conjuntas para estas questões no respeito dos tratados. Estão em curso reflexões sobre a forma de garantir um maior espírito de equipa e transparência. Apoio plenamente esses esforços. Considero que devem ser desenvolvidos a nível horizontal na Comissão, uma vez que afetam todas as pastas e são de natureza interinstitucional.

Nos meus domínios de competência, os meus colegas e eu próprio asseguraremos que sejam plenamente respeitados os compromissos assumidos pela Comissão em consonância com o Entendimento Comum sobre os Atos Delegados e o Acordo-Quadro. Trata-se, nomeadamente, do compromisso de realização de consultas adequadas e transparentes a nível de peritos na preparação dos atos delegados e da garantia de que o Parlamento e os Estados-Membros recebem as informações relevantes. Significa também o pleno respeito das disposições do Acordo-Quadro em relação à participação de peritos do Parlamento em reuniões de grupos de peritos. Tal deverá igualmente facilitar o controlo do Parlamento, em especial no que diz respeito a atos delegados, quando o Parlamento dispõe de direitos de controlo ex post. Relativamente aos atos de execução, as regras estabelecidas no Regulamento (UE) n.º 182/2011 devem ser respeitadas e a transparência é assegurada através do Registo de Comitologia.

Por último, gostaria de recordar a declaração da Comissão no momento da adoção do Programa-Quadro Horizonte 2020, de acordo com a qual, mediante pedido, a Comissão Europeia apresentará os programas de trabalho adotados à Comissão competente no Parlamento Europeu.

No que diz respeito aos acordos internacionais nos domínios da minha competência, respeitarei também plenamente o Acordo-Quadro. O Parlamento Europeu continuará a ser imediata e plenamente informado em todas as fases de negociação e celebração de acordos internacionais que sejam da minha responsabilidade.

No que diz respeito aos acordos comerciais, assegurarei que as Comissões competentes sejam devidamente envolvidas quando necessário, em especial no que diz respeito às negociações TTIP que abrangem um vasto leque de questões. Pela minha parte, tenciono prestar especial atenção às condições-quadro necessárias para assegurar uma cooperação construtiva no domínio da investigação, da ciência e da inovação.